

## Retrospectiva

A semana foi marcada pela posse de Donald Trump nos EUA. Suas primeiras medidas englobam imigração, clima e geopolítica, com destaque para saída dos EUA do Acordo Climático de Paris e da Organização Mundial da Saúde, e a declaração de emergência na fronteira com o México. Em sua participação Fórum Econômico Mundial de Davos disse que considera impor tarifas sobre várias economias importantes, como México, Canadá e União Europeia além da China.

Por aqui, destacamos a divulgação da prévia da Inflação, o IPCA-15. O índice apresentou variação de 0,11% em janeiro de 2025. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram resultado positivo em janeiro. O grupo Alimentação e bebidas apresentaram a maior variação, 1,06%, e o maior impacto, 0,23 ponto percentual (p.p.), no índice do mês, seguido do grupo Transportes (1,01% e 0,21 p.p.)

## Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana com uma tímida alta de 0,1% aos 122.447 pontos, com a liquidez do índice permanecendo baixa nesse primeiro mês do ano. No Fórum Econômico de Davos, o presidente fez declarações que pressionaram o preço do petróleo (Brent: -3,0%) e reforçou sua demanda por uma redução na taxa de juros americana o que levou a enfraquecimento do dólar globalmente, assim, o câmbio recuou para R\$ 5,91. Entre os destaques positivos temos Cogna (COGN3, +9,6%) após o anúncio de um programa de recompra de ações. Já a Raízen (RAIZ4: -7,4%) foi o destaque negativo, após divulgação de uma prévia operacional abaixo das expectativas.

## Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com forte abertura na parte curta, e fechamento nos vértices intermediários e longos. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 8% a.a. Com isso, os índices da Anbima iniciam o ano no positivo. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jan/25	Ano
<b>RENDA FIXA</b>			
<b>DI</b>			
CDI	0,23%	0,55%	0,55%
<b>Duração Constante</b>			
IDkA IPCA 2 Anos	0,39%	1,23%	1,23%
<b>Formado por TP indexados ao IPCA</b>			
IMA-B	-0,23%	0,49%	0,49%
IMA-B 5	0,31%	1,07%	1,07%
IMA-B 5+	-0,64%	0,04%	0,04%
<b>Prefixados</b>			
IRF-M	0,48%	1,47%	1,47%
IRF-M 1	0,30%	0,75%	0,75%
IRF-M 1+	0,60%	1,92%	1,92%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
Ibovespa	2,94%	1,72%	1,72%
IBX	2,90%	1,76%	1,76%
MSCI WORLD	2,11%	-0,27%	-0,27%
S&P 500	2,31%	-0,21%	-0,21%

## Resumo Relatório FOCUS

### ➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,06%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,72%.

### ➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,50% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,22%.

### ➤ IPCA<sup>1</sup>

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,12%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi 1,38%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,64%.

## ➤ INPC<sup>2</sup>

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,73%	INPC + 5,25%	10,73%
IPCA + 5,10%	10,41%	INPC + 5,10%	10,41%

## ➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,83%. Para 2026, a projeção ficou em 4,19%.

## Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$6, e estima a taxa também em R\$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$75,00 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$77 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US\$75 bilhões.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 66,40%. Para 2026, a projeção ficou em 70,80%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027				2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b> 	4,96	5,08	<b>5,50</b>	▲ (15)	4,01	4,10	<b>4,22</b>	▲ (5)	3,90	= (3)	3,73	▲ (3)				
<b>PIB (var. %)</b> 	2,01	2,04	<b>2,06</b>	▲ (2)	1,80	1,77	<b>1,72</b>	▼ (2)	1,96	▼ (1)	2,00	= (46)				
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b> 	5,96	6,00	<b>6,00</b>	= (3)	5,90	6,00	<b>6,00</b>	= (2)	5,93	▲ (3)	5,99	= (1)				
<b>SELIC (% a.a.)</b> 	14,75	15,00	<b>15,00</b>	= (3)	12,00	12,25	<b>12,50</b>	▲ (2)	10,38	▲ (1)	10,00	= (5)				

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

24/01/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

<sup>1</sup>O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.